

198

**TERRITÓRIOS VÁSCULO-NERVOSOS EM MEMBRO TORÁCICO DE COLUMBA LIVIA.**  
*Márcio Provenci, Daniela Cassol, Cláudia Giordani, Rodrigo Casquero Cunha, Malcon Andrei Martinez Pereira (orient.) (UFPel).*

Em medicina veterinária são cada vez mais comuns os casos clínicos envolvendo espécies exóticas, que são criadas com finalidade esportiva ou econômica. Por este motivo escolheu-se descrever a formação dos territórios vasculo-nervosos de pombo-correio. Para tanto foram dissecados até o momento dez animais que foram sacrificados e logo após foi retirada a parede costal do lado esquerdo. Logo após injetou-se látex vermelho a partir do ventrículo esquerdo e posterior dissecação do tronco braquiocefálico (TB) e seus ramos. O plexo braquial tem origem a partir da intumescência cervical da medula espinhal entre os segmentos 13 e 16, onde ocorre a formação de um cordão dorsal e outro ventral, no qual o primeiro formará os nervos radial, axilar e peitorais cranial e caudal. O trajeto deste nervo segue delimitando-se com a superfície ventral do músculo escápulo-umeral caudal onde emite diversos ramos direcionados cranialmente, penetrando na face extensora braquial, suprimindo os músculos extensores antebraquiais e do dígito. Do arco aórtico partem a artéria subclávia (SC) direita e esquerda que darão origem a artéria axilar, que emite a artéria radial, que na face dorsal acompanha o NR em toda a sua extensão. Na face ventral a axilar continua com o nome de braquial que tem trajeto junto ao nervo mediano, emitindo a ulnar que acompanha o nervo de mesmo nome. Além da artéria axilar, partem da SC outros quatro ramos principais: tronco peitoral (acompanha os nervos peitorais), esterno-escapular (nervos sub e supraescapular), traqueal ascendente e torácica interna. Em todos os animais dessecados, não foram observadas alterações significativas, sendo que o nervo radial e o tronco braquiocefálico e seus ramos traçam um caminho uniforme e constante.